



Resiliência empresarial: Avaliação da adaptação das empresas às novas normas

Parte 1

Fevereiro de 2021

White Paper

Resiliência empresarial: Avaliação da adaptação das empresas às novas normas - Parte 1

Alcatel•Lucent
Enterprise



Como as empresas estão se adaptando ao novo normal de trabalho

A atual crise de saúde desencadeou uma transformação maciça nos negócios em vários níveis. Uma área que cresceu da noite para o dia é o teletrabalho e as práticas de trabalho remoto.

Para entender melhor os desafios que os líderes empresariais enfrentam para manter os funcionários seguros e ao mesmo tempo assegurar a continuidade dos negócios, criamos uma pesquisa [on-line](#) de avaliação das necessidades das empresas. Pedimos às pequenas, médias e grandes empresas de todas as indústrias que compartilhassem conosco suas necessidades, como estão se adaptando ao novo normal e quais são suas prioridades de missão crítica em termos de apoio ao teletrabalho e capacidades de trabalho remoto.

As respostas das primeiras 200 empresas fornecem uma visão inicial de como os líderes empresariais estão lidando com a crise e abordando a nova forma de trabalho.

Geografia

Para compilar as respostas que recebemos, agrupamos as empresas em três regiões principais de acordo com o seu país de origem, como mostrado abaixo:

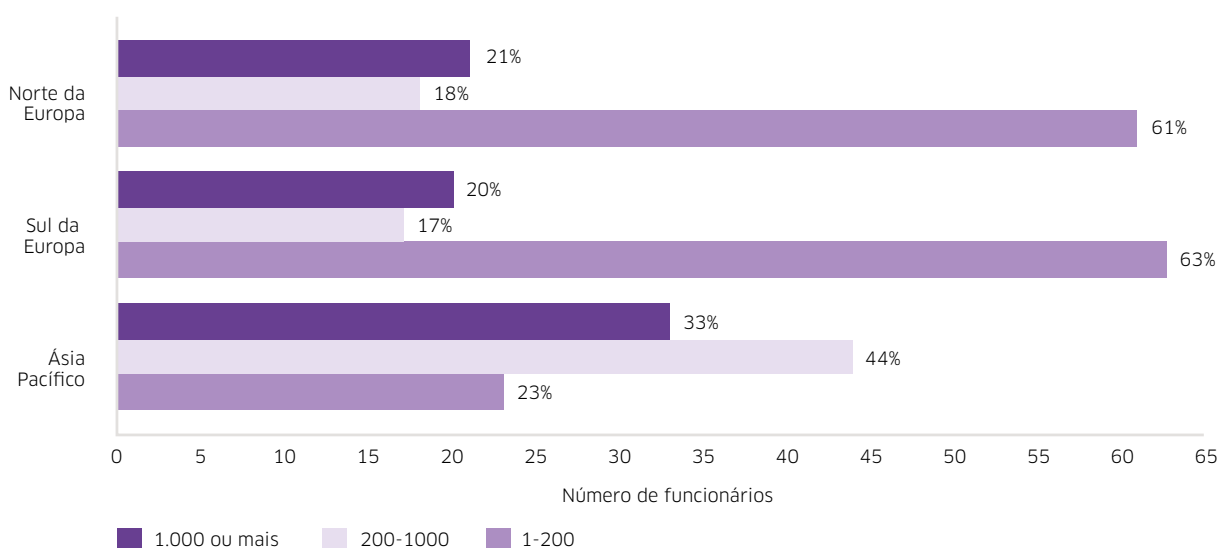
| | |
|------------------------|--|
| Ásia Pacífico | Austrália, Hong Kong, Índia, Indonésia, Malásia, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Taiwan |
| Sul da Europa | França, Espanha, Itália, Portugal, Turquia, Bulgária, Bahrein, Egito, Jordânia, Paquistão, Emirados Árabes Unidos, Brasil, México, Peru, Equador, Camarões, Gabão, Costa do Marfim, Mali |
| Norte da Europa | Áustria, Bélgica, Alemanha, Irlanda, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Polônia, Rússia e CEI, Suécia, Suíça, Reino Unido |

Tipologia

Do total de empresas que fornecem as informações, 42% eram organizações de 1 a 200 funcionários, 31% tinham 200 a 1.000 funcionários e 27% tinham 1.000 ou mais funcionários.

O tamanho das empresas varia, região por região, como mostra o gráfico abaixo:

Figura 1. Tipologia das empresas participantes (por região)



White Paper

Resiliência empresarial: Avaliação da adaptação das empresas às novas normas - Parte 1

Empresas por indústria

Do total das empresas que fornecem feedback, 15% são identificadas como sendo do setor público. Esta porcentagem varia de região para região, como mostrado no gráfico abaixo:

Figura 2. Indústrias em que operam as empresas participantes (por região)

| | Saúde | Setor Público | Educação | Transportes | Hotelaria | Todas as opções | Saúde, hotelaria, setor | Saúde, hotelaria, outros | Outros |
|-------------------|-------|---------------|----------|-------------|-----------|-----------------|-------------------------|--------------------------|--------|
| ■ Norte da Europa | 15% | 19% | 4% | 4% | 19% | | | 4% | 56% |
| ■ Sul da Europa | 2% | 17% | 7% | 10% | 5% | | 2% | | 56% |
| ■ Ásia Pacífico | 5% | 13% | 17% | 5% | 5% | 1% | | | 52% |

Situação atual das empresas

1 - Principais prioridades de missão crítica no novo normal

Em todas as empresas:

- 37% disseram que suas principais prioridades são proteger sua infraestrutura de rede e atualizar seus sistemas de comunicação, ou adotar a comunicação baseada na nuvem com soluções de colaboração para o teletrabalho/trabalho remoto
- 27% identificaram como prioridade o foco na segurança da sua infraestrutura de rede
- 15% estão buscando atualizar seus sistemas de comunicação ou adotar soluções de comunicação e colaboração baseadas na nuvem

A nível regional, as empresas forneceram as respostas identificadas no gráfico da Figura 3.

Figura 3. Prioridades de missão crítica (por região)

| | Implementar uma infraestrutura de rede segura | Modernizar os sistemas de comunicação, adotar comunicações baseadas na nuvem | Implementar uma infraestrutura de rede segura, modernizar os sistemas de comunicação | Terceirizar a gestão de TI | Implementar uma infraestrutura de rede segura, terceirizar a gestão de TI | Todas as opções | Outro | Não tenho certeza |
|-------------------|---|--|--|----------------------------|---|-----------------|-------|-------------------|
| ■ Ásia Pacífico | 28% | 19% | 31% | 3% | | 12% | | 8% |
| ■ Sul da Europa | 24% | 10% | 37% | 2% | 2% | 15% | 10% | |
| ■ Norte da Europa | 29% | 11% | 54% | | | 7% | | |

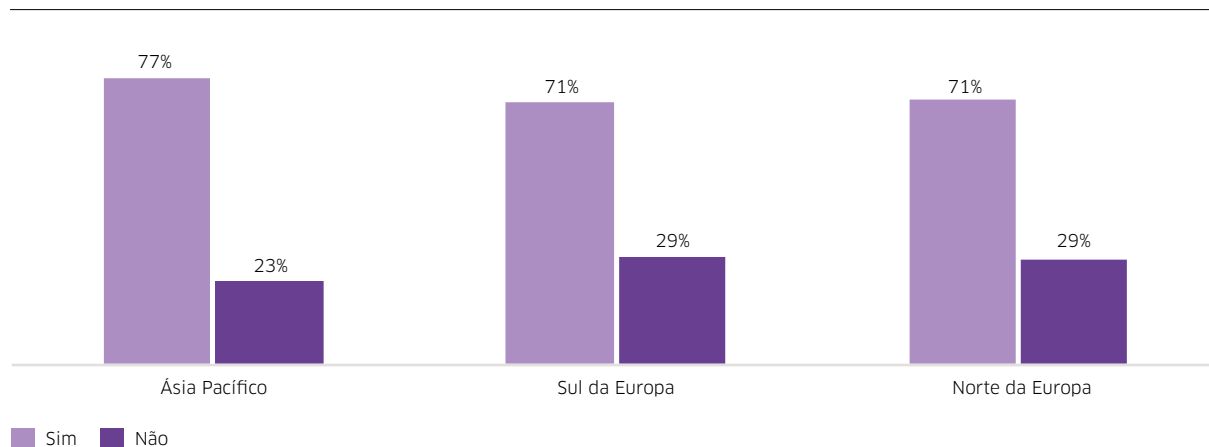
White Paper

Resiliência empresarial: Avaliação da adaptação das empresas às novas normas - Parte 1

2 - Implantação de uma solução de colaboração em equipe para que os funcionários possam trabalhar remotamente

Em resposta à crise de saúde, 74% das empresas afirmaram ter implementado uma solução de colaboração em equipe para garantir a continuidade dos negócios, mantendo os funcionários seguros.

Figura 4. Implantação de uma solução de colaboração para o trabalho remoto (por região)

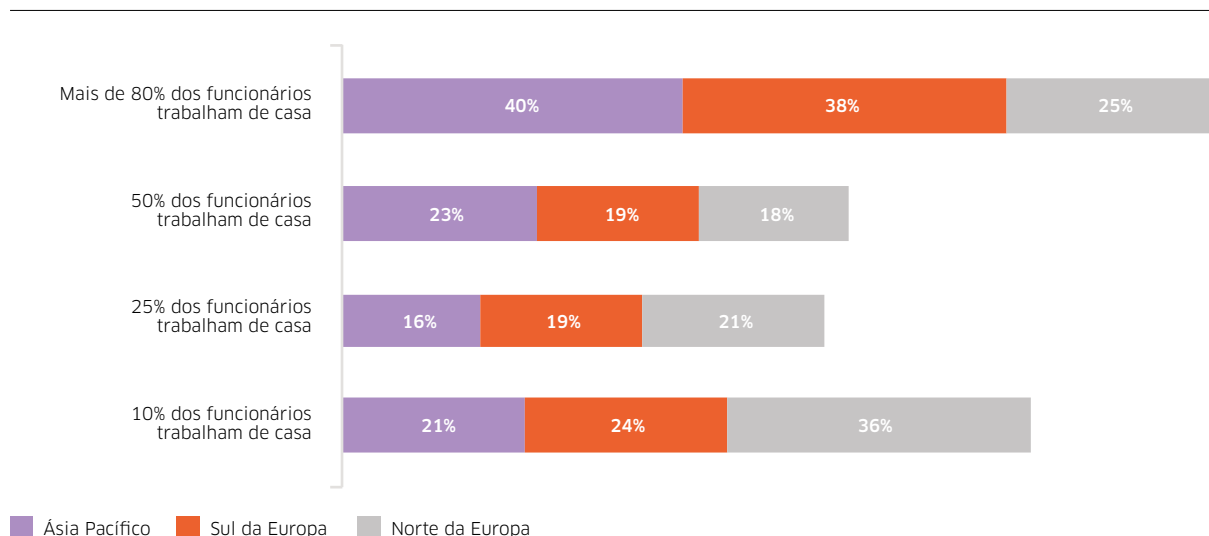


3 - Força de trabalho corporativa atualmente trabalhando de casa

Do total de entrevistados, 37% indicaram ter mais de 80% dos seus funcionários trabalhando em casa.

As porcentagens variam por região. Isto poderia ser explicado por fatores como o trabalho dos funcionários, os setores em que as empresas operam, entre outros.

Figura 5. Porcentagem de funcionários que trabalham de casa (por região)

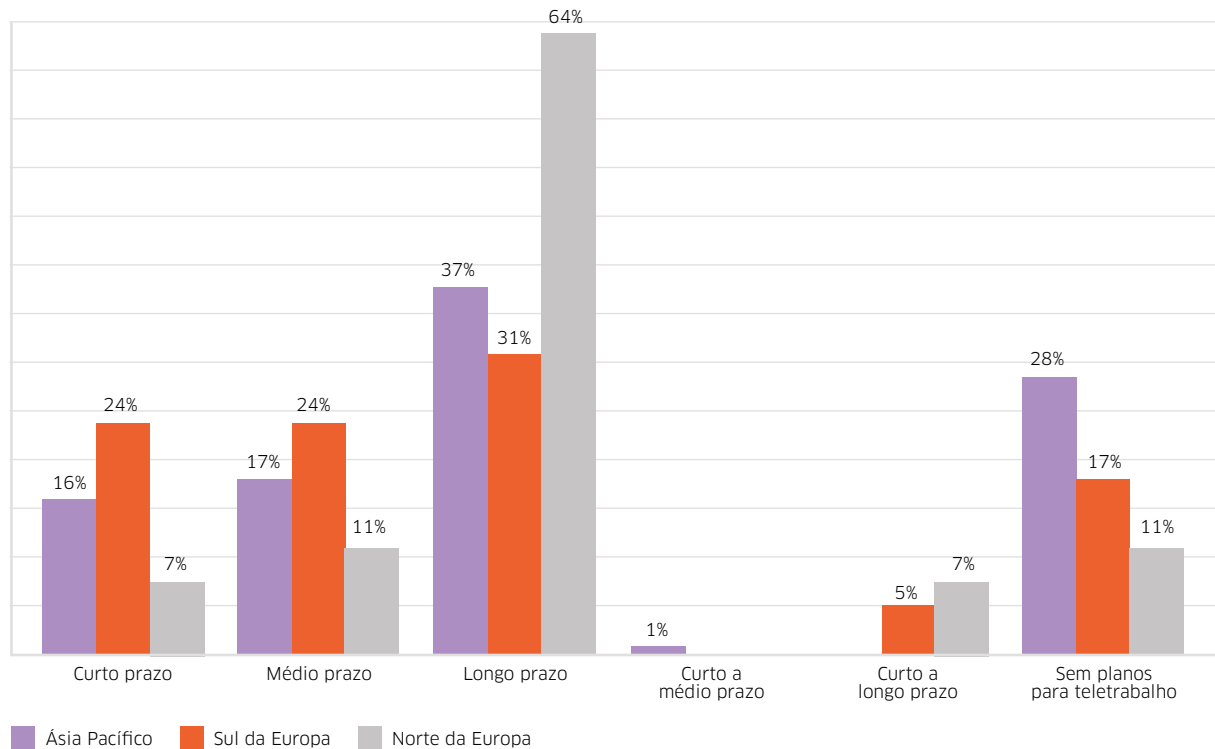


4 - Empresas que planejam avançar e implementar o trabalho remoto

41% do total de empresas pesquisadas relataram ter um plano de longo prazo para implementar uma solução de trabalho remoto, enquanto 21% disseram não ter nenhum plano para fazê-lo.

A nível regional, os planos de longo prazo são predominantes, como mostra o gráfico na Figura 6.

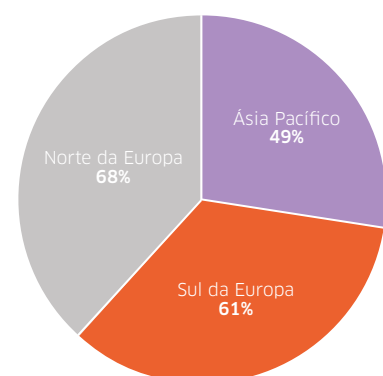
Figura 6. Planos da empresa para implementar o trabalho remoto (por região)



5 - Planos da empresa para manter/aumentar o trabalho remoto

Perguntamos às empresas como planejam gerenciar os modelos de trabalho no futuro:

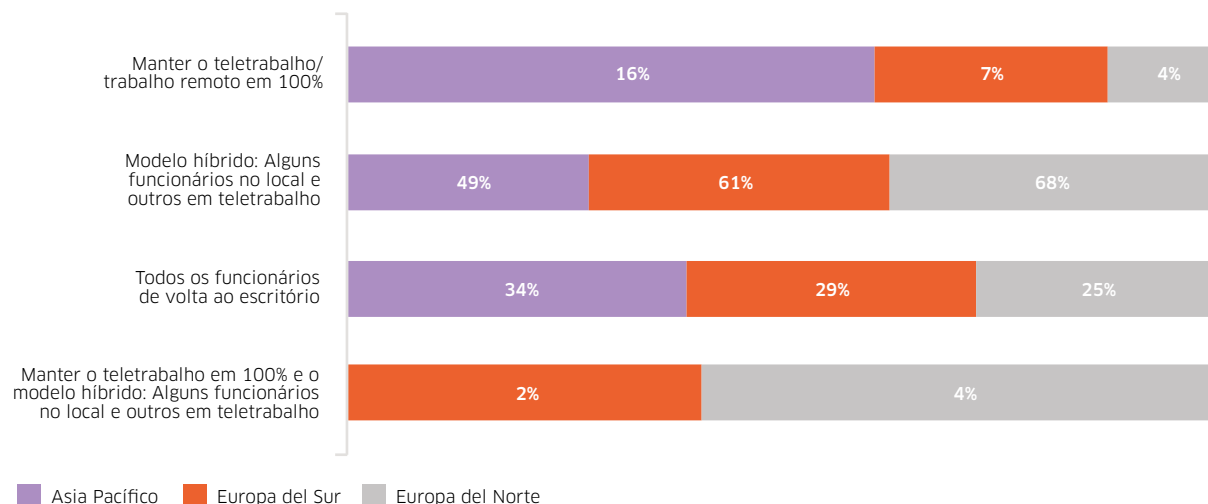
- 56% do total de entrevistados preveem um **modelo híbrido** com alguns funcionários trabalhando no local e outros trabalhando remotamente.
- Um modelo híbrido foi a principal resposta para as três regiões: Com 49% na Ásia Pacífico, 68% no Norte da Europa e 61% no Sul da Europa.



Muitas organizações estão considerando pedir aos seus funcionários que retornem ao escritório como uma segunda opção: 34% na Ásia-Pacífico, 29% no Sul da Europa e 25% no Norte da Europa. Outros manterão o trabalho remoto em 100%, conforme identificado na Figura 7.

Não há dúvida que as porcentagens evoluirão de tempos em tempos com a evolução da crise de saúde e as medidas governamentais associadas para garantir a segurança dos funcionários.

Figura 7. Planos da empresa para manter/aumentar o trabalho remoto (por região)

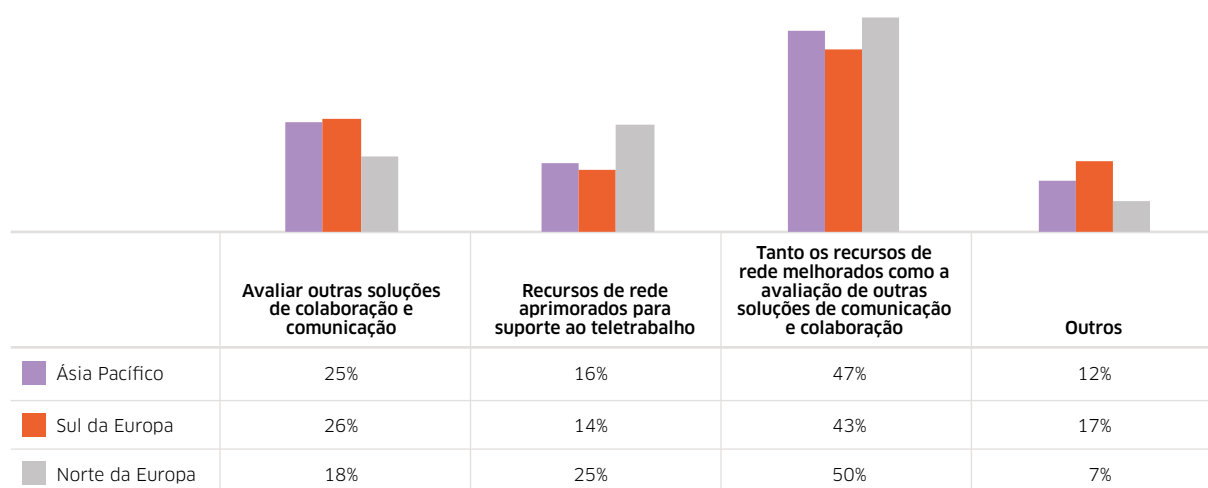


6 - Outros tipos de soluções que as empresas estão avaliando em apoio ao trabalho remoto

46% do total de entrevistados estão buscando avaliar outras soluções para melhorar suas capacidades de rede, assim como melhorar as comunicações e a colaboração.

Os detalhes das respostas, por região, são fornecidos na Figura 8.

Figura 8. Empresas que procuram outras soluções para apoiar o teletrabalho/trabalho remoto (por região)



Resumo

Não é surpresa ver que a crise de saúde teve impacto nas prioridades dos pesquisados. Do total das empresas que responderam, 37% disseram que suas prioridades de missão crítica para enfrentar o novo normal eram assegurar sua infraestrutura de rede para suportar o trabalho remoto/teletrabalho, bem como atualizar seus sistemas de comunicação e/ou adotar soluções de colaboração e comunicação baseadas na nuvem.

74% de todos os entrevistados disseram ter implementado uma solução de colaboração em equipe para atender à necessidade de trabalho remoto/teletrabalho. E, 37% têm mais de 80% da sua força de trabalho atuando de casa. No futuro, 56% planejam implementar um "modelo híbrido", no qual alguns funcionários estarão no local e alguns trabalharão em casa/remotamente.

No geral, 41% dos entrevistados ainda têm planos de longo prazo para implementar soluções de trabalho remoto e 46% estão analisando outras soluções para apoiar o teletrabalho, como melhorar suas capacidades de rede e avaliar soluções de comunicação e colaboração.

A prevalência do trabalho remoto varia de região para região e continuará a evoluir à medida que a crise de saúde se desdobra. Continuaremos a colaborar com as empresas para coletar feedback e ajudá-las a navegar nestes tempos sem precedentes.